

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: IMPORTÂNCIA DA FIGURA PATERNA NAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

Relatoria: JULIANA PEREIRA DE LIMA DA ROCHA **Autores:** Cristoffom Soares Damasio Lemos

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: a gestação é um período onde a mulher necessita da participação e envolvimento familiar, principalmente da figura paterna, não apenas para mediação de sentimentos, mas também para criação de um vinculo de afeto com o bebê. Nas consultas de pré-natal a gestante é orientada a convidar o seu companheiro para participar desse momento, não apenas como acompanhante, mas, como um momento de cuidados paternos. O enfermeiro é o profissional que está capacitado para mediar ações assistenciais no pré-natal, tanto para gestante quanto ao seu companheiro. Diante disso, qual a importância da figura paterna nas consultas de pré-natal? Objetivo: o objetivo deste trabalho é descrever na literatura cientifica a importância da figura paterna no pré-natal. Metodologia: trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases de dados LILACS e BDENF. Utilizando os descritores: pré-natal; pai e enfermagem. Sendo encontrados 59 artigos, selecionados 10, e escolhido 4. Critérios de inclusão: textos completos e gratuitos, em português, teses e entre os anos de 2008 a 2018. Critérios de exclusão: outros idiomas e que não abordassem a temática. Resultados: o acompanhamento da gestante no pré-natal se caracteriza pela participação de familiares, que em sua maioria não é a figura paterna. Grande parte das consultas a gestante comparece sozinha. A ausência do pai no pré-natal é um grande influenciador para um não comprometimento na fase do puerpério, sendo o maior causador de distanciamento conjugal. A participação do pai durante a gestação não deve ser compreendida como algo obrigatório, ele deve perdurar como um direito e dever do homem, garantindo a participação em todos os momentos, sendo durante a gravidez, parto, pós-parto e na educação da criança. Garantindo uma participação ativa e singular, podendo oferecer uma gestação tranguila. Conclusão: nesse contexto, foi possível perceber que a importância do pai no pré-natal é um fator condicionante no aumento do vínculo afetivo, que o enfermeiro é o profissional responsável por estimular as gestantes e pais a participarem das consultas de pré-natal. Descritores: pré-natal; pai e enfermagem. Referências: PESAMOSCA, L.G.; FONSECA, A.D.; GOMES, V.L.O. Percepção de gestantes acerca da importância do envolvimento paterno nas consultas pré-natal: um olhar de reme-Rev. Enferm. v.12, n.1, p.182-188. 2008. Acesso em: 23/08/2018. em:http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-15565.